

Prefácio

Isabel de Santiago é profundamente luso-tropical.

A flora e a fauna africanas reacendem o amor neste admirável “JACA EM ESCAMAS” que estabelece uma funda relação entre as plantas e o eros.

Uma sensualidade difusa que invoca com frequência a espiritualidade esotérica dá ao conjunto de poemas um platonismo *sui generis* que ora rejeita ora endeusa o corpo.

É talvez dessa contradição pessoalíssima que resulta muita da originalidade desta obra, abissal, contraditória, banhada de luz.

Há que procurar nessa aparente contradição de valores a sufocante beleza, ora turva ora resplandecente deste livro de Isabel de Santiago, que convida à interrogação, à polémica e à paixão.

Vai ser amado e discutido até pelas questões que levanta e sem dúvida pela pirotecnia verbal insólita e brilhante.

Urbano Tavares Rodrigues